

Procurador diz que São Fidélis não aderiu a privatização

Comissão mista contou com a presença de Hélio Anomal, Josemar Violante e duas representantes mulheres Na esperança de finalmente estabelecer um diálogo com o prefeito Amarildo...



Comissão mista contou com a presença de Hélio Anomal, Josemar Violante e duas representantes mulheres

Na esperança de finalmente estabelecer um diálogo com o prefeito Amarildo Alcântara, a população de São Fidélis juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento - Staecnon/RJ, prepararam um café da manhã, em frente à prefeitura, aguardando a chegada do prefeito, para falar sobre a venda da água do município.

O ato desta segunda-feira, foi resultado do evento ocorrido na última sexta-feira (22/10), quando a população e o sindicato, durante manifestação popular, estiveram na prefeitura e não conseguiram falar com o prefeito, sob a alegação de que não haveria expediente por motivo de higienização do prédio da prefeitura.

Nesta manhã, os manifestantes foram recebidos pelo procurador do município e o chefe de gabinete, através de uma comissão composta pelos diretores do Staecnon/RJ, Hélio Anomal e Josemar Violante, além de duas mulheres representando a população fidelense.

Durante a reunião, o procurador informou que o prefeito não assinou a privatização da Cedae, e sim, um estudo de viabilidade técnica. O procurador assumiu o compromisso de agendar uma

nova reunião, o mais breve possível, para dar sequência a discussão do tema em questão. Disse também que qualquer decisão só será tomada após discutir com o Sindicato e com a sociedade. Vale ressaltar que, os diretores do sindicato apresentaram diversas alternativas para que o município permaneça com o serviço público.

Fonte: <https://staecnon.org.br/noticia/1231-2>